

Sexta-feira, 16 de agosto de 2024

MENSAGEM SEMANAL DE SÃO JOSÉ TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA, PAYSANDÚ, URUGUAI, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Que seus corações, filhos, mantenham sempre o vínculo com Deus e com o Seu Propósito.

Apesar de todos os desafios deste tempo, a maior provação da humanidade não será as guerras, os conflitos, as humilhações ou os desequilíbrios da natureza. A maior prova da humanidade será manter vivo o seu vínculo com Deus além de tudo o que acontecer ao seu redor e dentro de vocês mesmos.

Por isso, saibam que a prioridade de suas vidas deve ser o diálogo com o Pai, a oração sincera e a unidade com o Criador, porque dali virá a sabedoria, dali virá a fortaleza, dali virão o silêncio e a palavra correta que tanto buscam, dali virá o triunfo quando todos veem fracasso, dali virá o passo crístico quando todos veem humilhação e desprestígio, dali virá o amor quando todos têm rancor, dali virá o perdão quando todos veem ódio e temor.

Mantenham os seus corações sempre unidos a Deus, acendendo a cada novo dia o vínculo único que, como humanidade, vocês têm a capacidade de viver. Se tão somente olharem para dentro e colocarem suas consciências no centro do próprio ser para falar com Deus e escutar a Sua resposta, saberão, filhos, por onde ir e como atravessar estes tempos.

Já sabem que estão no Calvário deste mundo e, no Calvário, poderão confundir suas mentes e seus corações se não estão unidos a Deus. No Calvário, poderão ver apenas sofrimento, desavenças e humilhações, feridas e sacrifícios, ou poderão olhar e viver cada situação a partir do centro do próprio ser, para que dali, em união a Deus, sejam capazes de perceber a oportunidade de renovação, da desconstrução, da cura, do perdão e da redenção onde muitos não podem enxergar.

Sei que, frente a tudo o que viverão, muitos esquecerão Nossas Palavras, assim como os apóstolos, quando estavam diante do Calvário, esqueceram tudo quanto Cristo lhes havia dito. Mas àqueles que sim podem recordar e viver os impulsos que lhes entregamos, Eu lhes peço: cuidem uns dos outros, recordem-se mutuamente como se atravessa o fim do fim dos tempos e lembrem que, onde houver desequilíbrio, haverão de equilibrar com o amor e a entrega de suas vidas.

Tudo lhes foi dito e tudo lhes foi entregue, mas não podemos viver esta prova por vocês. A cada um caberá redimir e transformar a condição humana dentro de si mesmo, dar o passo em direção à porta estreita e ingressar na escola que o Criador lhes oferece. Mas têm e sempre terão a Minha bênção para isso.

Seu pai e amigo,

São José Castíssimo

Após transmitir a Mensagem Semanal, São José celebrou o Sacramento da Eucaristia:

Quando chegou a hora de que o Senhor realizasse a Sua oferta, Seu Coração não estava pleno de alegria, Sua Consciência humana se angustiava, mas o Seu Espírito misteriosamente encontrava júbilo, plenitude e amor.

Para muitos, o estado humano e o estado espiritual se confundem. Às vezes, a consciência humana encontra angústia no mesmo lugar onde o espírito encontra júbilo e plenitude. Às vezes a consciência humana encontra dor no mesmo lugar onde o espírito renova o Amor de Deus.

Por isso o Senhor, transcendendo Sua condição humana, abraçou o que sentia o Seu Espírito e, a partir desse lugar, sentou à mesa com Seus apóstolos, oferecendo pão e vinho, oferecendo Seu Corpo e Seu Sangue como o único Cordeiro capaz de expiar os pecados do mundo.

Sentado à mesa com os Seus, o Senhor tomou o pão e, unindo-Se profundamente ao Seu Espírito, o elevou e, sentindo a mesma oferta que viveria na Cruz, ao ser elevado e crucificado, ofereceu o Seu sim e o Pai o aceitou, transformando essa oferta na oferta do trigo, que entregava também o fruto de sua existência para ser transubstanciado por Cristo. Fundindo Espírito e matéria, transcendendo a condição humana e a condição dos elementos, Cristo Se transformou no pão que partiu e entregou aos Seus, dizendo: "Tomai e comei, porque este é o Meu Corpo que será entregue por vós".

*Louvamos-Te, Senhor e bendizemos-Te.
Louvamos-Te, Senhor e bendizemos-Te.
Louvamos-Te, Senhor e bendizemos-Te.
Amém.*

Durante toda a Ceia, o Senhor contemplava os Seus companheiros e, através deles, cada passo que viveria no Calvário. Cristo sabia como cada um responderia ao que Ele viveria. Contemplava suas debilidades, sua oferta, mas contemplava também a fortaleza que surgiria em seus corações, mesmo depois de tê-Lo negado. Por isso o Senhor, antes mesmo de que cometessem qualquer pecado, já os perdoava. Seus Olhos de Compaixão contemplavam os frutos da entrega de cada apóstolo, e Ele apenas esperava que esses mesmos apóstolos também pudessem compreender isso.

Esse Amor por Seus companheiros fortaleceu o Coração do Senhor para que pudesse tomar o Cálice e, contemplando cada gota de Sangue que seria derramada de Seu Corpo, renovasse a Sua oferta. Elevando o Cálice ao alto, assim como o Seu Corpo seria elevado na Cruz, vertendo Sangue e Água sobre todo o gênero humano, sobre toda a consciência planetária, Cristo renovou o Seu sim e o Criador o aceitou, convertendo o vinho em Seu Sangue.

E, aspirando ardentemente a viver em cada ser desta Terra, aspirando ardentemente a que o código genético que Ele vivia e experimentava em cada célula Sua que era transformada a cada sim que Cristo dava, Ele Se colocou dentro do vinho transformado em Sangue e ofereceu aos Seus apóstolos, dizendo: "Tomai e bebei todos dele, porque este é o Meu Sangue, Sangue da Nova e Eterna Aliança, Sangue que será derramado por vós para a remissão de todos os pecados. Fazei isso em memória de Mim até o Meu Retorno ao mundo."

*Louvamos-Te, Senhor e bendizemos-Te.
Louvamos-Te, Senhor e bendizemos-Te.*

*Louvamos-Te, Senhor e bendizemos-Te.
Amém.*

Assim como naquela noite, em cada nova Comunhão Cristo contempla os Seus companheiros. Ele já sabe, filhos, o que cada um de vocês viverá. Ele já sabe como responderão a cada prova e que às vezes O negarão, mas Ele espera que confiem no Seu Perdão, que retornem ao Seu Coração e que deem testemunho de que Ele habita dentro de vocês muito além de qualquer miséria e condição humana.

Este é o tempo e a hora, este é o Novo Tempo dos Novos Cristos, e cada um de vocês que comunga do Corpo de Cristo, que bebe de Seu Sangue e come de Seu Corpo, é chamado a ser como Ele no Calvário destes tempos.

Têm a Minha bênção para isso.

Anunciem a paz e o triunfo de seu Redentor em suas vidas e em toda a humanidade.

E, para que esta Eucaristia se expanda em toda a consciência humana, reacenda o vínculo entre os homens e Deus, entre os seus corações e o Coração do Criador, reafirmemos, cada um, a própria oferta, assim como Cristo fez em diálogo com Deus, para que Sua Vontade se estabeleça em suas vidas e em todas as vidas deste mundo.

Oração: Pai Nosso.

Apesar de não serem dignos, o Senhor já pronunciou Suas Palavras. Sintam-se salvos.

Eu os abençoo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.